

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUAS INFLUÊNCIAS NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CARUARU – PE

Autores: ¹AMANDA Petronila Florêncio da Silva; ²MAYSA Conceição de Farias Albuquerque; Orientador: ³Prof^a. Dra. Orquídea Maria de Souza Guimarães

¹Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA)
amanda14floreen@gmail.com

²Universidade Federal de Pernambuco –Centro Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA)
maysa.albuquerque@outlook.com

³Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA)
orggui@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo tem como objeto as influências do Projeto Político Pedagógico na organização escolar em uma escola municipal de Caruaru-PE. O mesmo apresenta a relevância da organização escolar para com os elementos que determinam o trabalho da escola, envolvendo aspectos voltados para a racionalização dos recursos (materiais, financeiros e intelectuais) afim de que todos os objetivos da instituição sejam alcançados. Enfatiza também sobre o papel que exerce uma gestão democrática com ênfase em diversas formas de participação (internas e externas) para o alcance destes objetivos. Além do mais, salienta que o Projeto Político Pedagógico é o documento norteador do trabalho pedagógico da escola, ressaltando sua importância para o desenvolvimento da organização escolar e suas contribuições para uma escola autônoma e dirigida por uma gestão democrática onde todos os envolvidos participam de forma direta ou indireta na construção deste instrumento fundamental para o planejamento das ações da escola. Nesta direção, este estudo está fundamentado em uma perspectiva qualitativa, e tem por objetivos: analisar a influência do Projeto Político Pedagógico na organização escolar, identificar as orientações sobre a organização escolar presentes no Projeto Político Pedagógico e caracterizar as ações propostas na escola, decorrentes do Projeto Político Pedagógico. Para isto, temos um percurso metodológico pautado na observação de todas as manifestações decorrentes no campo à qual nos submetemos a investigar articulada a análise documental do próprio Projeto Político da escola afim de identificar e realizar comparações acerca do que está sendo apresentado no documento e suas aproximações com a realidade local referente as formas de organização escolar para que diante disso nossos objetivos sejam contemplados.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, organização escolar, gestão democrática.

Introdução

Este estudo aborda as principais influências do Projeto Político Pedagógico no sistema de organização escolar, construído a partir da investigação realizada no componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica 2, do curso de Pedagogia, que toma como objeto a gestão escolar.

Inicialmente, situamos o Projeto Político Pedagógico como instrumento necessário à efetivação da gestão escolar e, de modo particular, à gestão escolar em uma perspectiva democrática.

Ressaltamos que a gestão escolar está voltada à efetivação da organização escolar. Segundo Libâneo (2003):

A organização escolar refere-se aos princípios e procedimentos relacionados à ação de planejar o trabalho da escola, racionalizar o uso de recursos (materiais, financeiros, intelectuais) e coordenar e avaliar o trabalho das pessoas, tendo em vista a consecução de objetivos (LIBÂNEO, 2003, p.316).

Desse modo, organização escolar representa a forma ordenada de planejar a estrutura do trabalho da escola, composta por ações e os principais meios para que esses ideais se concretizem considerando a importância do trabalho humano para a promulgação desses objetivos. Assim, a gestão escolar é responsável em concretizar esses princípios através do que Paro (2005, p. 18) vem chamar de “[...] racionalização dos recursos e da coordenação do esforço humano coletivo.”

É importante destacar que a principal característica da organização e do processo administrativo é a tomada de decisão, a mesma designa todas as funções da organização da escola, envolvendo os processos intencionais e sistemáticos. Esses procedimentos de se chegar a uma decisão e pôr a mesma em prática caracteriza a ação da gestão que, se pautada em um viés democrático, envolve a atuação de todos os membros que fazem parte da instituição escolar, esses. De acordo com Lucke (2013) entendem-se por gestão democrática:

Tal gestão consiste no envolvimento de todos os que fazem parte direta ou indiretamente do processo educacional no estabelecimento, de objetivos na solução de problemas, na tomada de decisões, na proposição de planos de ação, e sua implementação, monitoramento e avaliação [...] (LUCKE, 2013, p.22).

Uma gestão quando democrática possibilita a diversos atores educacionais o envolvimento no que se diz respeito aos encaminhamentos tomados por dada instituição de forma que todos possam além de contribuir com a tomada de decisão, serem responsáveis pela materialização das decisões. Esta responsabilidade age como norteadora para que o coletivo possa articular-se na promoção de ações que contribuirão para que os objetivos sejam alcançados por todos e para todos.

Nessa direção, o Projeto Político Pedagógico, constitui-se elemento norteador para a organização da instituição escolar, isso porque, de acordo com Libâneo, ele é:

[...] instrumento de planejamento escolar primordialmente recomendado, contido no arcabouço legal da política de educação, composto como um instrumento a ser construído como base na realidade legal e realizado com a participação conjunta da comunidade escolar e local, representando a expressão, os interesses e necessidades da comunidade e do seu entorno. Além disto, deve refletir as intenções, os objetivos, as aspirações e os ideais da equipe escolar. (LIBÂNEO, et all. 2003)

Nesta perspectiva, podemos compreender que o Projeto Político Pedagógico é um documento que delimita o encaminhamento de uma escola, e em especial o de uma escola na perspectiva democrática, pois sua construção envolve a participação de diversos atores que compõem a comunidade escolar, e com isso, a realidade escolar local. A participação por sua vez, é considerada por Libâneo (2003, p. 329) “como elemento fundante para a tomada de decisões coletivas, e está fundamentada no princípio da autonomia, “que significa a capacidade das pessoas e dos grupos para livre determinação [...]”.

É importante destacar que a participação no âmbito educacional, ao envolver toda a comunidade escolar, se materializa em dois sentidos que envolvem o engajamento dos profissionais da educação, dos discentes e da família na gestão da escola, são esses sentidos:

- a) O de caráter mais interno, como meio de conquista da autonomia da escola, dos professores, dos alunos [...]
- b) o de caráter mais externo, em que os profissionais da escola, alunos e pais compartilham, certos processos de tomadas de decisão. (LIBÂNEO, 2003, p. 329).

Neste sentido, entendemos que a relação dos sujeitos atribuí ao âmbito escolar condições de autonomia, e o Projeto Político Pedagógico se torna um instrumento sistematizador das aspirações de cada instituição, congregando assim a visão daqueles que os construíram, fortalecendo, portanto, a identidade de cada contexto específico.

Ao ser composto pelas dimensões pedagógica e política, o Projeto Político Pedagógico norteia as ações que serão designadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pela instituição, onde elementos serão repensados e acrescentados de acordo com a configuração e necessidade do contexto social que permeia a instituição educativa.

Em relação à dimensão política, Saviani (1983, p. 93) destaca que esta “se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica”. O político na educação está a serviço do pedagógico, que, por sua vez, volta-se a formação humana em sua totalidade. Nesta perspectiva a educação é de caráter político, que na prática pedagógica são reveladas as intenções de que homem se deseja formar, sobretudo transparece o compromisso entre escola e comunidade.

É importante acentuar acerca da preocupação com a formação do homem e com ações planejadas para a coordenação do esforço humano coletivo. É o que Maia (2011, p. 62) denomina de “reflexão/ação que oriente a prática da escola, com vistas à formação do cidadão crítico e consciente de seu papel de agente transformador da realidade social”.

Estes aspectos suscitaram a necessidade em nos aproximarmos da realidade escolar com o propósito de conhecer de maneira mais aprofundada o Projeto Político Pedagógico enquanto elemento norteador da prática pedagógica escolar, considerando ainda as diversidades de cada organização escolar. Dessa maneira, este trabalho poderá proporcionar reflexões sobre o Projeto Político Pedagógico e sua importância nas práticas de organização da escola. Diante do exposto, tomamos como objetivo geral dessa pesquisa analisar a influência do Projeto Político Pedagógico na organização escolar, e para atingi-lo identificamos as orientações sobre a organização escolar presentes no Projeto Político Pedagógico e caracterizamos as ações propostas na escola, decorrentes do Projeto Político Pedagógico.

Diante destas compreensões que caracterizam Projeto Político Pedagógico vinculado a uma concepção de gestão democrática e suas influências para com a organização escolar é que buscamos atender a inquietação sobre a influência do Projeto Político Pedagógico na organização escolar, traçando para isso encaminhamentos metodológicos como vemos a seguir.

Metodologia

A presente pesquisa vincula-se à abordagem qualitativa, assim, “explora as características dos indivíduos e cenários que não podem ser facilmente descritos numericamente. O dado é frequentemente verbal e é coletado pela observação, descrição e gravação” (Moreira e Caleffe, 2008, p.73). Dessa maneira, orienta o olhar pesquisador sobre os comportamentos apresentados pelos sujeitos, considerando suas perspectivas, contextos, e percebendo-os como sujeitos históricos.

Como *locus* da pesquisa, selecionamos uma escola pública municipal, localizada em um bairro periférico da cidade de Caruaru-PE, que atende à alunos de vários bairros circunvizinhos. Oferecia em sua origem cursos profissionalizantes de costura, sapateiro e entre outros e atualmente oferece o Ensino Fundamental I, do 1º ao 3º ano no turno da manhã e 4º e 5º ano no turno da tarde, atendendo também a Educação de Jovens e Adultos (EJA), fase I e II durante o noturno. Além disso, oferece programas do Governo Federal como: Mais Educação, contando com 5 monitores, distribuídos nos turnos manhã e tarde.

Para atingir os objetivos formulados nesta pesquisa, adotamos a observação como um dos instrumentos metodológicos que na perspectiva de Lakatos (2003, p. 173) “é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade, não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”.

Observamos durante as 20 seções que estivemos em campo as diversas ações que são ali realizadas, focalizando os fenômenos que emergem da organização escolar, e os desdobramentos dos sujeitos que estão inseridos na articulação e execução dessas ações, tal procedimento nos auxiliou na compreensão da cultura existente no âmbito desta pesquisa. Por isso, estivemos atentas às ações, diálogos, gestos, olhares e expressões realizadas pelos sujeitos que participaram do trabalho, o que possibilitou perceber melhor o que não é expresso verbalmente, mas que está presente no dado lugar.

Além disso, adotamos a análise documental que segundo Gil (2008, p. 147) “[...] fontes documentais são capazes de proporcionar ao pesquisador dados em quantidade e qualidade suficiente para evitar a perda de tempo e o constrangimento que caracterizam muitas das pesquisas em que os dados são obtidos diretamente das pessoas”. Nesta vertente o foco central é analisar o Projeto Político Pedagógico da instituição e suas intenções para com as formas de organização escolar presentes na escola investigada. Seguindo esta perspectiva, a análise desta fonte documental se deu durante as idas ao campo investigativo, a instituição nos proporcionou autonomia suficiente para analisar todos os escritos presentes no Projeto Político Pedagógico, bem como, buscamos centrar principalmente nas questões presentes no projeto que davam ênfase as ações referentes à formas de organização escolar, observando extratos do documento e comparando-os com a realidade local da escola.

Resultados e discussões

Retomando a questão problema que provocou este estudo “A Influência do Projeto Político Pedagógico na organização escolar”, sintetizamos em ambas as categorias que foram analisadas que o Projeto Político Pedagógico da escola apresenta várias maneiras de organização escolar e que estas se materializam na forma de reuniões e plantões pedagógicos, realização de datas comemorativas e outras ações, contudo todos estas manifestações sofrem alterações e se distanciam na proposta original presente no projeto, bem como a instituição recebe ajuda do STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais) no desenvolvimento de algumas destas formas de organização. Estes

aspectos obtidos através dos nossos procedimentos metodológicos serão discutidos por categorias separadas como veremos a seguir.

a) As influências do Projeto Político Pedagógico e as diversas formas de organização

As influências que o Projeto Político Pedagógico exerce na organização escolar do campo observado são apontadas no mesmo através de seus objetivos, na delimitação das ações pedagógicas, dos planos e das metas administrativas, como pode ser observado no trecho a seguir:

2. Promover as reuniões pedagógicas quinzenais para avaliar, rever e se necessário, refazer o que for preciso atendendo a proposta de ensino buscando caminhos para garantir a aprendizagem dos alunos e educar com qualidade;
4. Manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância na concretização de escola de qualidade;
6. Vivenciar pelo menos dois plantões pedagógicos por um semestre com finalidade de chamar a atenção dos pais, familiares ou responsável pelos alunos, dar importância ao envolvimento dos pais para a contribuição no processo de construção do desenvolvimento pessoal de seus filhos;
7. Envolver os docentes com as normas regimentares e disciplinares da escola;
8. Organizar o calendário de datas comemorativas conforme dias letivos estabelecidos pelo calendário escolar da rede; **(Trechos das ações propostas no PPP da escola campo).**

O presente extrato retirado do Projeto Político Pedagógico da escola, possibilita a reflexão sobre alguns elementos que são tratados por este, quanto a promoção de reuniões pedagógicas, destacamos que essas são de suma importância para a organização do espaço escolar, pois com a promoção desses momentos, é possível que a instituição possa refletir sobre suas ações, avaliando e (se necessário) traçando novas estratégias de ensino. De forma que o contato com a comunidade, também é interessante para que a escola se finde em um viés democrático, onde suas ações são pensadas e realizadas por todos. Além do fato de que a relação escola e comunidade pode influenciar de maneira positiva no alcance dos objetivos de ensino e na formação dos alunos enquanto cidadãos.

Neste sentido, ressaltamos ainda a proposta do envolvimento dos pais/responsáveis em momentos como os plantões pedagógicos, afim de dialogar sobre o desenvolvimento de seus filhos, e traçar estratégias para que esses possam contribuir com a formação dos alunos, de forma a auxiliar o campo pedagógico na formação dos sujeitos.

Destacamos também, a planejamento, no sentido da organização de eventos na escola, que seguem as datas estabelecidas pelo macro calendário. A organização destas datas em consonância com os dias letivos é essencial para que todas estas comemorações sejam culminadas por todos os sujeitos educacionais que fazem parte da instituição, afim de que esses sujeitos reconheçam a importância de determinadas datas.

No cotidiano escolar, essas ações foram encontradas através da efetivação de reuniões pedagógicas, reuniões de pais e mestres, conselho diretivo, plantões pedagógicos, organização do espaço e tempo escolar e apresentações culturais em data comemorativas. É importante destacar que estas ações, ao serem efetivadas, por vezes sofrem modificações no seu desenvolvimento devido a fatores externos e internos, falaremos mais sobre isto em nossa próxima categoria analítica.

b) Perfil das formas de organização realizadas na escola

A análise dos dados possibilitou também identificarmos as formas de organização presentes na escola, além de compreender o modo como estas ações de organização eram desenvolvidas no âmbito escolar.

Para isto, pautamos então as reuniões pedagógicas, que se apresentam no Projeto Político Pedagógico como “encontros entre equipe gestora e equipe docente para dialogar e traçar estratégias sobre o processo de ensino e aprendizagem de cada turma, essas serão realizadas quinzenalmente”, no cotidiano escolar percebemos que essas reuniões de fato acontecem, no entanto não seguem a cronometria proposta no Projeto Político, sendo elas realizadas nos dias propostos pelo calendário disponibilizado pela secretaria municipal de educação, sua finalidade também está mais articulada à discussão de projetos a serem realizados nas datas comemorativas que ao levantamento da condição de aprendizagem da cada turma.

Sobre as reuniões de pais e mestres o documento traz uma proposta da realização da mesma a cada unidade, totalizando quatro encontros durante o ano letivo, em nosso percurso em campo presenciamos a última reunião do ano eletivo, que se deu na própria escola no horário das 15h 30 as 17h30. Nesta reunião foram discutidos acerca do aproveitamento escolar de cada classe, sendo também elencadas questões ligadas a relação escola/família, acompanhamento de atividades de casa, notas e encerramento da unidade. Este momento foi desenvolvido em um auditório cedido pelo STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais) onde também foi passado ata e frequência.

Nesta reunião também foi alertado sobre a ausência de alguns pais que em outro momento deverão procurar os professores de seus filhos para ficar a par do que havia sido discutido na reunião, sobre este acompanhamento percebemos que estas reuniões não são o único espaço para diálogo entre gestão, professores e família, presenciamos por diversas vezes atendimentos realizados à pais/responsáveis no ato da entrada e saída dos alunos.

Em relação ao conselho diretivo não presenciamos diretamente, mas quando em contato com a secretária da escola, a profissional nos informou que a intencionalidade desses encontros se dá em razão de decidir sobre os recursos financeiros do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). Nestes momentos predomina a tomada de decisão de forma que a escola indica as principais necessidades quanto a falta de materiais didáticos ou móveis diversos. Durante este encontro, todos os sujeitos participantes exercem papel ativo e expõe suas principais problemáticas, participando ativamente nas discussões.

A instituição conta também com plantões pedagógicos. Nestes são entregues as avaliações, atividades e a relação de notas dos discentes, de forma que os pais são atendidos individualmente de acordo com os dias presentes no calendário letivo disponibilizado pela secretaria municipal de educação, novamente não atende as propostas estabelecidas no documento.

Levando em conta as propostas do Projeto Político Pedagógico, constatamos que o espaço da escola pertence a um outro organismo, o STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), o prédio comporta tanto a escola como o sindicato, a instituição escolar situa-se no térreo e devido a esta partilha do ambiente muitas ações não são desenvolvidas integralmente por conta das limitações existentes no espaço. Em consequência disso, a gestora informou que o projeto sofrerá reelaborações, afim de que o mesmo contemple de forma mais real a situação que a escola se encontra. Em consequência desta falta de espaço, a escola não oferece o momento do recreio (que é contextualizado no Projeto). Para preencher esta lacuna é realizado um acordo com os professores, onde estes se ausentam da sala por 10 minutos para descanso, enquanto os professores se ausentam profissionais da equipe gestora ocupam seus lugares, observando os alunos.

A escola também se mostra ativa em relação às culminâncias das datas comemorativas e projetos externos/internos. Presenciamos momentos envolvendo uma intervenção de leitura (que é tratada no Projeto Político Pedagógico) e também observamos fotografias no mural da escola referentes a outros projetos/apresentações executadas como dia das crianças e da consciência negra.

Foi possível conhecer o modo formas de organização desenvolvidas na escola, identificando ainda principais fatores externos e internos que modificam as propostas elencadas no projeto, incluindo quais as ações que mais se distanciam da proposta original.

Os fatores externos se fundam nas questões referentes às ações do governo perante a escola, principalmente no que concerne ao PDD (Programa Dinheiro Direto na Escola), devido a não comportar um número significativo de alunos, a mesma sofre com reduções referentes à verbas destinadas a melhorias no interior na instituição. Já os fatores internos se configuram nas limitações que a escola sofre por não poder modificar aspectos da infraestrutura do prédio, isso interfere na criação de novos espaços, horta, área de lazer e entre outros, ou seja, a escola não atua com total autonomia como deveria ter.

Desta maneira, consideramos que a escola na qual realizamos a pesquisa busca desenvolver as propostas de organização escolar presentes no Projeto Político Pedagógico, contudo vale salientar que não se trata de uma instituição com autonomia plena, devido a isto sofre com as limitações e necessita reelaborar seu projeto adequando-o a sua realidade.

Conclusões

Durante o desenvolvimento desta pesquisa, buscamos ser condizentes diante dos dados colhidos em campo para posteriormente realizarmos a análise destes, com o foco em alcançar os objetivos desta pesquisa, aliando concepções teóricas com a realidade escolar observada.

Assim, no que tange as concepções sobre se Projeto Político Pedagógico exerce influências sobre a organização escolar, como citado anteriormente, concluímos que o mesmo norteia as ações para o bom desenvolvimento das atividades na instituição onde há um esforço por parte da equipe gestora em desempenhar as ações que lhe são possíveis na dada realidade, no entanto, sentimos que há fatores externos/internos que impossibilita a materialização de determinadas ações situadas no Projeto Político Pedagógico, dentre eles o que mais nos chamou atenção foi o espaço físico em que a escola funciona, por tratar-se de um lugar cedido a Prefeitura Municipal este é relativamente pequeno e aberto, portanto algumas ações previstas não têm como serem desenvolvidas na prática.

Fica evidente que não podemos deixar de apontar para a necessidade de uma reorganização do Projeto Político Pedagógico da escola investigada, para que o documento reflita a realidade e necessidades da instituição, de forma que haja uma reflexão sobre as ações que são possíveis de serem realizadas, traçando estratégias para avançar no desenvolvimento de outras, assim,

certamente não é interessante que o Projeto Político Pedagógico seja visto como um documento pronto e acabado, mas também como um instrumento que necessita ser consultado e reavaliado constantemente afim de que ele encaminhe as ações de forma que elas possam ser realizadas no cotidiano escolar.

Referências

Educação Pública – Google Chrome. Disponível em: < <http://educaçãopublica.cederj.ed.br>> acesso em 23 de janeiro de 2017 às 14h 45 min.

FISCHER, S. D. GUIMARÃES, M. C. L. *A construção da gestão autônoma das escolas públicas brasileiras: um estudo de caso nas escolas de ensino fundamental em Santa Catarina*. RBP AE – v. 29, n.1, p.97-115, jan/abr. 2013.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*/ Antônio Carlos Gil. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*/ Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas 2003.

LIBÂNEO, J. C. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*/ José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toshi – São Paulo: Cortez, 2003. – (Coleção docência em formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

LUDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

LÜCK. H. *A Gestão participativa na escola* 1.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MAIA, B. P. *Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político – pedagógico*/ Benjamim Perez Maia. Margarete Terezinha de Andrade Costa. – Curitiba: IbpeX, 2011. – (Série Processos Educacionais).

MOREIRA, H. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisado*/ Herivelto Moreira, Luiz Gonzaga Caleffe. – 2. Ed.- Rio de Janeiro: Lamparina, 2008

PARO, V. H. 1945 - *Administração escolar: introdução crítica*. Paro. – 13. Ed. – São Paulo: Cortez 2005.

SAVIANE, D. *Escola e democracia*. Dermeval Saviani, - Campinas, SP: Autores Associados, 1983. – (Coleção Educação Contemporânea).